
ICANN82 | Fórum da Comunidade – GAC: discussão sobre planejamento estratégico
Sábado, 8 de março de 2025 – 15h às 16h PST

NICOLÁS CABALLERO, Vamos começar. Por favor, tomem seus assentos. Senhoras e
PRESIDENTE DO GAC senhores, bem-vindos de novo. Tomem seus assentos. Vamos
começar daqui a pouco.

GULTEN TEPE Bom dia. É a Discussão Plenária. É 8 de março, estamos gravando a
sessão e é regida pelos Padrões Esperados de Comportamento e
Antiassédio da ICANN. Durante a sessão, as perguntas e
comentários no chat serão lidas em voz alta, se forem religiosos
corretamente. Se forem falar um idioma que não for inglês, digam
antes de falar. Falem claramente e com o ritmo adequado para
uma boa interpretação. E na barra de ferramenta, vocês poderão
ver todas as funcionalidades do Zoom. Passo a palavra a Nico
Caballero.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Júlia. Bem-vindos de novo. Tomem seus assentos. Bem-
PRESIDENTE DO GAC vindos... à Sessão Estratégica de Planejamento Estratégico, aliás.
Temos subassuntos. Primeiro, alguns antecedentes sobre a
Iniciativa de Planejamento Estratégico. Depois, uma atualização

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sobre os progressos, quanto aos resultados esperados de acordo ao Plano Anual 2024-2025 do GAC. E, por último, a ideia é elaborar o Plano Anual do GAC para 2025-2026. Devemos começar a pensar nesse assunto, assim que possível.

E quantos históricos ou antecedentes dessa iniciativa de Planejamento Estratégico vamos para o slide 4. Basicamente, isso nos leva à Reunião em Ruanda, em junho de 2024, em que deliberamos sobre os assuntos internos, a necessidade de que o GAC tenha um Plano Estratégico. E o que mencionamos é que o processo iniciado em 2023, eu e os vice-presidentes considerando as discussões sobre a ICANN em San Juan e também entre sessões, o GAC completou e endossou o Plano Estratégico de 4 anos, 2024-2028, e o Plano Anual Correspondente Anual, 2024-2025. Esperamos que esses Planos Estratégicos e Anual servirão para melhorar a perspectiva proativa do GAC etc. E devemos começar a pensar no futuro e quais serão os próximos passos. E, Gulten, vamos para o slide 5. E eu vou passar a palavra a Fabien Betremieux, quem vai mostrar aqui os detalhes desse processo da elaboração do Plano Estratégico.

FABIEN BETREMIEUX

E só lembrar, para aqueles que não estavam, quando elaboramos esse plano, para que vocês entendam bem que há esses dois documentos, o Plano Estratégico e o Anual. E a liderança quis ter essa abordagem para definir objetivos estratégicos de longo prazo, que depois seriam repassados em desfechos esperados de forma

anual e para informar o trabalho regular do GAC através dos líderes de assuntos, grupos de trabalho, membros do GAC. E também haveria um grupo para feedback sobre o trabalho concreto, para informar sobre os resultados esperados, o que foi obtido. E uma abordagem simples.

E isso é para conectar aqui, vemos esse diagrama dos documentos, objetivos estratégicos em nível mais alto, no Plano Estratégico do GAC, que é para cobrir o período 2024-2028, que é um documento breve, tem nove objetivos estratégicos. E depois... Aqui temos o Plano Estratégico e passamos para o próximo.

Temos os resultados esperados no Plano Anual, uma perspectiva de médio prazo. E temos esse Plano Anual 2024-2025, que já foi concretizado. E depois vou falar sobre a preparação para o próximo Plano Anual. Tudo isso está no site do GAC. Podem utilizar o link que está aqui embaixo ou nas páginas e atividades para o Planejamento Estratégico no site do GAC.

E há um terceiro documento para rastrear, um tracker, para rastrear o progresso do Plano Anual. É um documento de referência, que podem utilizar para ver como estão as coisas. E se vocês desejarem contribuir, por favor, avisem. E aqui, isso é para mostrar como estamos progredindo. Esse aqui não está atualizado, depois vou mostrar um mais atualizado. Vamos para o próximo slide.

E a liderança determinou que seria útil ter uma ponte entre o trabalho em andamento em cada um dos objetivos estratégicos e

a liderança do GAC. E decidimos que para cada um desses objetivos estratégicos, teríamos uma pessoa encarregada, um guardião. Os vice-presidentes, por exemplo, vemos aqui os nomes. E vamos discutir cada um desses objetivos estratégicos, um por um, para que vocês entendam onde nos encontramos atualmente nesse trabalho.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC

Obrigado pela atualização, pelo que vemos aqui na tela, temos diferentes guardiões, ou cuidadores, de cada um dos objetivos. Está dividido entre cinco vice-presidentes e eu. Temos a Zeina Bou Harb, que está encarregada dos objetivos 1 e 2. Nigel Hickson, número 3. Tiago Dal Toe, para abuso do DNS, número 4, dados e registro. Eu, a aceitação universal. O Wang Lang, que não está em Seattle, infelizmente. Teve problemas. Teve problemas com o visto, e realmente é uma pena não ter o Wang Lang aqui. Mas o Rob é basicamente, quem vai ler a parte do Wang Lang. E depois eu vou falar sobre as novas tecnologias e os impactos, que poderiam ou não poderiam ter no sistema DNS. E depois a Cristina Arida, para governança da internet e recursos numéricos da internet. Então, sem mais... Vamos começar com esse resumo das atualizações. E vou passar a palavra à Zeina do Líbano. Zeina.

ZEINA BOU HARB

Obrigada, Nico, Gulten. Vamos para o próximo slide. Quanto ao objetivo estratégico número 1, é a função dos governos na ICANN. Tivemos vários resultados esperados para 2024 e 2025. E o

principal ponto a destacar é o item 1.1, que consideramos completo. Porque o Grupo de Trabalho HLGM já tinha completado isso. Isso já está no site do GAC. E consideramos para este ano, que o resultado sobre entender a função do GAC, consideramos que isso já está completo. E quanto aos outros resultados, temos o resultado 1.2, que é uma discussão sobre questões atuais em nível sênior. O 1.3, os governos não-representados. E 1.4, transparência nos processos da ICANN, que já estão sendo rastreados e já estão em andamento. Devemos discutir com a GE, GSE e a ccNSO para ver como continuamos com isso. E 1.5, a influência do Comitê Consultivo sobre resultados em políticas.

E a liderança do GAC iniciou algumas atividades de relacionamento e discussão com líderes de tópicos e representantes do GAC, envolvidos nesses diferentes processos, passados e presentes, para avaliar como é que podemos progredir e como continuar com esse Plano de Ação 2025-2026.

NICOLÁS CABALLERO, Vamos parar aqui. Vamos ver se alguém tem perguntas ou
PRESIDENTE DO GAC comentários. E no item 1.3, governos não-representados, fizemos alguns progressos, embora Liechtenstein e Mônaco tenham já entrado no GAC e a União Parlamentar também na África. São 184 membros, que já entraram no GAC. E esses são os progressos feitos. Desculpe pela interrupção, Zeina, pode continuar.

ZEINA BOU HARB

Sobre o objetivo estratégico número 2, sobre a efetividade do GAC, os resultados esperados, 2.1, consideramos que já estão avançando. Já estamos trabalhando em uma série de pesquisas e sondagens para coletar informações entre os membros do GAC sobre o que eles pensam, o que deveria ser melhorado nos nossos processos de trabalho. Essa sondagem vai ser lançada daqui a pouco e vamos continuar trabalhando nela. Porque é uma maneira de continuar com o nosso trabalho e ver como isso vai com o Plano 2025-2026. E o item 2.2, princípios operacionais, atualização e revisão, há discussões em andamento com o Grupo de Trabalho de Princípios Operacionais sobre os mandatos de presidente e vice-presidentes do GAC, a extensão, isso vai ser na próxima sessão. E o item 2.3, melhoria e elaboração de processos relacionados às recomendações do GAC.

Também algumas deliberações, que devem ser levadas em conta e discutidas com os líderes de tópicos, para ver o que mais pode ser feito, quanto à avaliação do trabalho do GAC, os scorecards de recomendações para o Board. E isso, vamos continuar com isso também no Próximo Plano Anual. Também, quanto ao Communiqué, vamos incluir isso nas sondagens que vamos compartilhar com os membros do GAC. E no item 2.4, que é a implementação de recomendações de transparência e prestação de contas, devemos verificar isso com os líderes de tópicos e grupos de trabalhos para avaliar futuras ações a serem tomadas nesse respeito. E em 2.5, aumentar o nível de relacionamento e participação no GAC. Isso deve ser incluído também na sondagem

para avaliar, quais são as barreiras para participação, as prioridades também. E vale a pena aqui, mencionar que houve uma certa coordenação com o GE e GSE. Com a Equipe de Participação Global dentro da ICANN e também com a Equipe de Participação de Partes Interessadas, também foram feitos alguns seminários web sobre assuntos de interesse para o GAC. A respeito do 2.6, a incorporação de membros do GAC e o desenvolvimento de capacidades, inclusive o Programa de Mentoria, aqui temos que conversar para saber se a introdução de mentorias é uma coisa aceitável ou necessária para os novos participantes no GAC.

E vamos precisar de voluntários entre os membros com mais experiência do GAC para que sejam acessórios dentro desse programa. E eu acho que isso também será discutido para decidir, se vamos avançar com este programa ou não. Seguinte slide, Gulten. Eu acho que agora tem a palavra Nigel, a menos que exista alguma pergunta sobre os dois primeiros objetivos estratégicos.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, Zeina. Agradecemos a sua apresentação. Vejo que PRESIDENTE DO GAC ninguém pediu a palavra. Muito bem. De fato, isso tem um impacto direto na próxima sessão, que vai começar às 16h30 no dia de hoje, nesta sala, que tem a ver com os assuntos operacionais do GAC. Então, é importante levar em conta esses temas para a próxima sessão, na qual vamos abordar com maiores detalhes, depois do recesso para o café. Muito obrigado, Zeina, por sua apresentação.

Vejo que ninguém pede a palavra. Então, passo a palavra agora a Nigel Hickson, do Reino Unido. Por favor, Nigel.

NIGEL HICKSON

Permitam-me que me reorganize, antes de começar. Muito bem. Obviamente, existem muitas ações em andamento, quanto aos Programas dos Novos gTLDs. Hoje tivemos sessões de criação de capacidades. Vamos ter outras sessões amanhã com respeito aos nossos objetivos e compromissos concretizados no Plano Estratégico.

Também, em primeiro lugar, temos um primeiro objetivo, através do qual os governos têm que ter os instrumentos necessários para identificar e detectar solicitações que possam gerar alguma preocupação, no que tange às políticas públicas. Muito bem. Justamente agora é o momento de agir. Estamos a um ano da Nova Rodada de gTLDs e devemos nos assegurar de que os nossos governos tenham processos e procedimentos em andamento. Então, no dia da implementação... Bom, não sei qual será o dia, mas esse dia será o dia no qual sejam revelados... mencionem os nomes e as cadeias de caracteres dos solicitantes. E aí vamos poder entender o volume, conhecer o volume e a quantidade de nomes solicitados, quantos domínios internacionalizados sejam solicitados etc. E o GAC vai ter a primeira oportunidade de ver quais são esses nomes. E, obviamente, queremos nos assegurar de que os membros do GAC levem em conta as suas responsabilidades nesses assuntos. Aqui há representantes do GAC, que vêm de

diferentes ministérios e, se são afortunados, suponho que estão no ministério encarregado de gerenciar todos esses novos nomes de domínio.

E, se não, terão outras repartições nas suas administrações públicas, que também vão querer participar, quando se trata de algum nome particular. Assim aconteceu ano passado, pelo menos com os governos. Amanhã vamos falar com mais detalhes.

E também na próxima sessão, ainda hoje... Não, desculpe, sobre esse tema em Praga. Também vamos ver que existe uma seção do Guia para o Solicitante, que já foi publicada para Comentários Públicos. Vamos falar a respeito no dia de amanhã. E os membros do GAC participaram e apresentaram comentários sobre parte desse texto. Também estão os compromissos voluntários e de interesse público por parte dos operadores de registros. Houve muitos debates sobre esse assunto.

Em primeiro lugar, quero dizer que PICs significa Compromissos em Prol do Interesse Público e que RVCs significa Compromissos Voluntários dos Registros. E são diferentes. No entanto, no momento oportuno, hoje à tarde, vamos tratar esse tema com maiores detalhes. Agora, o importante para a Diretoria e o GAC, que chegando a esses acordos que se refletem no Guia para o Solicitante, é o seguinte, e eu vou falar direto. Se alguém solicita um nome, e alguns países têm alguma preocupação, quanto a esse nome, não quanto ao nome em si, mas quanto à solicitação feita desse nome, ou para obter esse nome, que possa gerar algum

outro problema; ao invés de dizer “Ah, não queremos que seja delegado esse nome”, ou de forma alguma, este governo pode encaminhar o solicitante e realizar perguntas sobre como pensa utilizar esse nome de domínio. E aí surgem os Compromissos Voluntários dos Registros, que se adicionam aos Compromissos em Favor do Interesse Público, que já estão presentes nas normas e que têm a ver com o uso desses nomes.

Muito bem. Esta é a situação até hoje. Já foi falada sobre as restrições em matéria de conteúdo. Esse tema foi tratado pela Diretoria, também o Comitê Assessor Governamental, e a Diretoria disse que não estaria de acordo em Compromissos Voluntários dos Registros, que tratem sobre conteúdos. O GAC disse “Bom, está bem, queremos ou estamos de acordo em delegar esse nome, mas não queremos que os registratários possam registrar nomes em websites ou para utilizar websites, que possam ter alguma tendência”. Bom, isso vai ter que ser tratado ainda, porque é uma linha muito fina entre o que tem a ver com conteúdo e os outros compromissos.

Avançamos, por favor, com o slide. Podemos passar de slide? Desculpem, quero ver o próximo slide. Sim, obrigado. Muito bem. Vamos falar agora sobre os gTLDs fechados e genéricos. Bom, nesta rodada não estão permitidos, isso já ficou resolvido. Depois, quanto ao apoio e solicitações de novos gTLDs, isso já ficou incluído no Programa de Apoio para Solicitantes. A documentação que permite que o GAC e os governos participem em futuras Rodadas de Novos gTLDs, com mensagens claras sobre [inaudível

– 00:25:04] etc. Esse é um assunto que ainda deve andar, porque ainda não foi tratado.

Gostaria de retroceder na minha apresentação. Obrigado. Muito bem. Quanto ao ponto 3.5, isso já foi tratado antes. A necessidade de que os membros do GAC se dediquem a este tema. Obviamente, não vamos passar todo o Guia para os Solicitantes, para que leiam por completo, mesmo que devam fazer isso. Mas, se querem compartilhar material com seus governos, com pessoas nas suas repartições, temos um documento que é uma espécie de resumo.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Muito obrigado, Nigel. Muito bem. Esta é a nossa situação quanto à próxima rodada de novos GTLDs, que é um tema específico hoje em dia. Como disse, Nigel, ainda estamos em uma etapa precoce, quanto à implementação. E esses são os resultados que esperamos para 2026. Definitivamente, eu diria que grande parte do nosso Plano Anual para 2025, 2026, vai ter a ver com este ponto. Agora, vou passar a palavra a Thiago Dal Toe, da Colômbia, que vai falar sobre o uso indevido do DNS e as últimas novidades.

THIAGO DAL TOE Muito obrigado, Nico. Este tema também é interessante, nem tanto como o tema anterior. O uso indevido do DNS é um tema sobre o qual estivemos trabalhando de forma estreita com outros colegas. E eles são quem incentiva esse trabalho. Eu apenas sou, quem deve apresentar o tema. Eu quero reconhecer o nosso colega do Japão;

Owen, dos Estados Unidos, e Martina Barbera, da Comissão Europeia. E, claro, agradecer o trabalho de Fabien, quanto a todo este assunto.

Nossos objetivos estratégicos estão bem encaminhados. Está o 4.1, que é uma pesquisa, uma enquete entre os membros observadores do GAC sobre temas de uso indevido do DNS. Isso foi feito depois da reunião ICANN81, e também continuou até antes desta reunião da ICANN82. Na terça-feira, 11 de março, 10h30, vamos ter uma sessão plena para falar sobre essas respostas, numa sessão plenária sobre o uso indevido do DNS. E os resultados vão servir para dar informação a resultados futuros.

Nós, na sessão Plenária do GAC, em 11 de março, também vamos receber apresentações e relatórios de diferentes líderes de temas do GAC sobre Domain Metrics. Vão apresentar o relatório final do projeto Enfirmal. Também vão falar sobre os esforços da ccNSO com seu comitê permanente sobre o uso indevido do DNS. Tudo isso vai dar informação de utilidade para o GAC. E esperamos emitir recomendações sobre este tema durante esta reunião. Não sei se tem alguma pergunta. Com isso, eu terminaria a minha apresentação.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Thiago. Estamos no meio do caminho nesta
PRESIDENTE DO GAC apresentação. Chegamos até a metade da apresentação. É um bom

momento para escutar as perguntas dos membros presentes na sala.

PAR BRUMARK

Muito bem, eu entendo que devemos trabalhar em temas referidos ao gTLDs, mas temos assuntos pendentes que ainda não resolvemos e que têm a ver com o ccTLDs.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado, Niue. Não vamos falar sobre os ccTLDs nesse momento. Mas com todo prazer vamos, podemos falar sobre esse tema nas próximas sessões. Também temos períodos entre reuniões para adicionar outros assuntos à nossa agenda de trabalho. E, mesmo assim, não sei se vamos poder falar nesta Reunião da ICANN82, mas daqui até a Reunião da ICANN83, se o senhor quer tratar algum tema em particular referido ao ccTLDs, bom, pode propor. Leve em conta que temos três reuniões e três conferências nas quais armamos a agenda de cada uma das nossas reuniões, ou seja, houve muito tempo para definir os temas a tratar.

PAR BRUMARK

Sim, deixamos o assunto para depois.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Mais algum comentário ou pergunta? Então, se não... Por favor, Niue, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo durante uma pausa para o café.

PAR BRUMARK

Bom, como é uma questão da ccNSO e da PTI e deixamos para esse âmbito. É só isso. Obrigado.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

O próximo slide, então. E quanto há dados e registro de domínios, que é o objetivo estratégico, o número cinco sou encarregado desse assunto, e vamos discutir sobre esse assunto na sessão 13, segunda-feira. Teremos muito tempo para deliberar, entrar nos detalhes e as nuances. E, basicamente, isso já está avançando.

E quanto a política de dados e registro, incluindo solicitações urgentes, acesso a dados de registro, o PPSA, ou Política de Credenciamento de Serviços de Privacidade e Proxy. Vamos ter mais detalhes na segunda-feira. Teremos deliberações e, à medida que formos falando, teremos toda uma atualização, então na segunda-feira. E, potencialmente, a precisão dos dados e registro, que é uma questão difícil atualmente. Sabemos que a Equipe de Definição do Escopo da Precisão do GNSO foi suspensa por dois anos ou mais. E o Subgrupo de Segurança Pública e o Grupo de Trabalho, fizeram uma proposta de obter contribuições do GAC sobre questões de base, como parte de uma consulta para oferecer um alicerce, para que a GNSO decida quais serão os próximos passos. Durante a semana, vamos falar sobre isso, e vocês podem preparar algumas perguntas para essa sessão com a GNSO. E vamos ver aqui a programação, para ver quando será isso. Isso será

amanhã, então. Domingo, às 3h da tarde. Então, lembrem que essa reunião com a GNSO será amanhã.

Quanto à coleta e publicação de informações e registros relacionadas a pessoas jurídicas, a Política de Dados e Registros, agora não há nenhuma obrigação aplicável para a Fase 2A do EPDP, a Declaração Minoritária do GAC, que vocês podem verificar em 2021. Não temos tempo para ver os detalhes, mas vocês podem clicar aqui no link e ver o histórico, que começou em setembro de 2021, durante a pandemia. E não há um espaço atualmente para deliberar essa questão.

E, como eu disse antes, temos muito tempo para falar sobre isso na segunda-feira e amanhã, às 3h da tarde, com a GNSO. Então, vamos ver se há alguma pergunta ou comentário. Não vejo nenhuma mão levantada online, nem aqui na sala. Portanto, por favor, preparem algumas perguntas para amanhã. Então, passo a palavra a Wang Lang, que está online agora, o representante da China. Você vai fazer uma apresentação, ou você prefere que seja o Rob, que a faça?

WANG LANG

Sim, fala Wang Lang, da China, de forma remota. Eu posso fazer, Sr. Presidente. Eu estou encarregado do Objetivo Estratégico 6, a Aceitação Universal. Eu me desculpo por não poder estar em Seattle.

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Fabien e a todos os líderes e grupos de trabalho, e também ao membro, a representante do Egito, pelo trabalho maravilhoso que fizeram. Resumindo, quanto ao Objetivo Estratégico número 6, o objetivo é promover a internet e dar acesso universal, assegurando-se de que todos os endereços, os e-mails sejam tratados de forma igualitária. E começamos a trabalhar no nosso Plano Anual para cumprir esse objetivo estratégico. E cinco dos seis assuntos já estão em andamento. Há muita informação sobre a Aceitação Universal e para os diferentes públicos. Falamos sobre as estratégias na ICANN79 e também atualizamos a comunidade sobre a questão da Aceitação Universal antes da ICANN82.

Também o nosso Grupo de Trabalho sobre IDNs e Aceitação Universal se reuniu 13 de fevereiro. Há uma informação, que está sendo oferecida através do espaço correspondente ao Grupo de Trabalho de Aceitação Universal. Depois temos a questão do apoio dos governos para iniciativas pertinentes. Ano passado, foram analisadas as propostas recebidas para celebrar o Dia da Aceitação Universal. E como podemos ver aqui, nesses diagramas.

Então, terceiro. O UASG teve um diálogo, uma troca de informações. Houve uma reunião conjunta com o GAC na ICANN79 e o UASG. E quem representa o Egito no GAC é coordenador, pessoa de contato para o UASG.

Depois temos a elaboração de políticas para futuros novos gTLDs. A maioria das recomendações, a Fase 1 do EPDP de IDNs foi

aprovada na Diretoria da ICANN. E também temos a UNESCO e a ICAN colaborando de forma conjunta, anunciaram que vão fazer uma campanha para o Dia da Aceitação Universal em 2025. Vale a pena destacar, que há muitas coisas que devem ser feitas a respeito da preparação ou habilitação de registradores. Por exemplo, fazer um site, um portal para os registradores, que já estiverem habilitados para a AU. É isso que eu queria comentar. Isso último, desculpem, ainda não foi iniciado. Essa habilitação.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, China, por esse relatório, essa atualização. Alguma PRESIDENTE DO GAC pergunta para Wang Lang? Não vejo nenhuma mão levantada no Zoom, nem aqui.

Vamos para o próximo slide. Então, Gulten, por favor. Bom, vou fazer um resumo do impacto da nova tecnologia sobre os Identificadores Únicos. Aqui vemos que todos esses resultados já estão em andamento, o monitoramento de questões importantes, a coleta de informações. O pessoal de apoio está em contato com o escritório da CTO, o OCTO, para monitorar os andamentos pertinentes. O GAC continua a interagir com o SSAC durante a ICANN82, inclusive sobre o impacto das tecnologias emergentes no DNS. E não estamos falando em tecnologia em geral, mas sobre o efeito direto, que poderia ter sobre o sistema do DNS. Há alguns membros do GAC, que já mencionaram alguns problemas, e qualquer novo problema, que for identificado e que vocês quiserem mencionar aqui, será bem recebido.

Quanto à AI, o GAC e o SSAC, basicamente, conversam sobre questões vinculadas ao abuso do DNS, e também sobre o uso da AI em Istambul, na ICANN81. E há algumas iniciativas que estão avançando, alguns algoritmos. E não apenas chatbots, mas sistemas inteiros, que estão sendo desenvolvidos, enquanto estamos aqui reunidos, e que têm consequências diretas, tanto no plano econômico, quanto no aspecto da segurança e a geopolítica. Vamos mantê-los atualizados, informados, mas, por enquanto, não identificamos nenhum problema ou andamento grave, além das informações públicas que já conhecemos, o DeepSeek e outros sistemas AI disponíveis no mercado.

E quanto à Internet das Coisas, a IoT, não há nenhuma iniciativa relevante identificada, quanto à sua relação com o DNS, ou o Sistema de Identificadores Únicos. E estamos abertos para receber problemas identificados neste sentido.

Quanto aos blockchains, a OCTO, da ICANN, fez duas publicações. Temos uma discussão muito ativa, não só com os membros do GAC, mas também com os membros da Diretoria. E a OCTO publicou dois documentos, em outubro de 2024. Um deles sobre blockchains e sobre sua relação ou vínculo a Sistemas de Nomes Alternativos. Não sei que palavra utilizar em inglês aqui, mas aqui meus colegas que conhecem o Shakespeare melhor, possam me ajudar. Mas aqui, tentamos falar sobre as blockchains e a sua relação com sistemas alternativos, Sistemas de Nomes

Alternativos. Isso foi na ICANN81, em Istambul, na Semana de Preparação, 28 de outubro. Aqui está o link.

E também houve uma discussão sobre esse assunto, com o SSAC, isso em benefício dos 60 novos membros do GAC. E aqui falamos sobre blockchains e o possível impacto no DNS. Isso foi discutido nas sessões em Istambul. E se vocês podem verificá-lo, há um link, que nos leva aos vídeos e a todas as sessões, que tivemos em Istambul. E acho que está disponível no site do GAC.

E, por último, quanto à questão da criptografia e segurança, o DNSSEC é uma questão, que está sendo discutida com a Diretoria da ICANN. Essa é uma questão que já foi deliberada na chamada do BGIG em outubro do ano passado, para dar resposta à sessão de assuntos importantes incluídos no Communiqué de Kigali, em junho de 2024. E continuamos falando com o SSAC, especificamente sobre uma questão que poderia afetar a maneira, em que a criptografia e o sistema de segurança são utilizados.

Quanto à computação quântica para os próximos meses ou anos, não sabemos bem o que vai acontecer, mas o que sabemos é que vai afetar todos os sistemas atuais criptográficos, tanto os assimétricos quanto os simétricos. E, em geral, toda a segurança, não só do sistema do DNS, mas também nos nossos e-mails, servidores, computadores, basicamente tudo. Esta é uma ameaça potencial, por uma parte, mas, pela outra, também uma forma, na qual avança a ciência e a tecnologia. Então, é uma coisa para levar em conta. Eu vou parar por aqui para ver se há alguma consulta,

algum comentário em linha ou aqui na sala. Há uma mão levantada. Suíça, por favor.

JORGE CANCIO

Obrigado, Nico. Eu perguntava, enquanto explicava os avanços quanto ao Objetivo Estratégico 7, em que medida estamos tentando envolver ou reunir informação dos ccTLDs? Com respeito a como acontece isso no seu âmbito. Porque vemos que no 7.2 há uma referência, as conversas mantidas com o SSAC sobre o uso indevido do DNS. E, pelo menos a nível nacional, temos conhecimento de que estão sendo utilizados os sistemas com base em algoritmos para detectar comportamentos suspeitos vinculados com a suspensão ou a demora nas registações. E isso me levou a pensar que, talvez, essa poderia ser uma dimensão, que deveríamos considerar em termos gerais com os objetivos estratégicos. Ver se a ccNSO diretamente também ver o que podem falar os ccTLDs, quanto ao que está acontecendo nesse ponto. Porque, também, aqui falamos de inovação a partir das bases e que vai acontecendo com o tempo. Então, quando vemos os objetivos estratégicos 4, 5, 6 e 7, vemos que eles são relevantes para considerar a dimensão dos ccTLDs. Então, apenas queria apresentar aqui agora.

NICOLÁS
PRESIDENTE DO GAC

CABALLERO, Obrigado por este comentário, Suíça. Valorizamos, tomamos nota dessa observação. De fato, seria um assunto de discussão muito interessante com a ccNSO, não é? Este debate vamos ter na quarta-

feira, 10h30 da manhã. Então, muito obrigado, Suíça. Uma observação muito boa. Países Baixos pediu palavras.

PAÍSES BAIXOS

Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, também, aos outros encarregados que apresentaram bons exemplos do feito num tempo relativamente breve. Eu pergunto, se talvez esteja me adiantando às conversas, que vamos ter aqui, mas, como está aqui na tela e não só está vinculado ao objetivo 7, mas também com outros, vejo que há muitos pontos que mencionam que estão os trabalhos encaminhados. Então, pareceria como que há muitos documentos próximos a serem entregues. Então, deveríamos utilizar este conceito, que em inglês é “On track”, ou seja, que está em andamento, ou deveríamos utilizar alguma outra terminologia, para definir esses documentos próximos a serem entregues?

NICOLÁS CABALLERO, Preciso de mais cafeína. Acho que não entendi muito bem a sua
PRESIDENTE DO GAC pergunta.

PAÍSES BAIXOS

Na verdade, vejo que o relatório indica, que a atividade está em andamento, encaminhada, ou que não começou. Então, pensava que talvez deveríamos utilizar outra terminologia. Talvez haja algumas coisas aqui que não justificam essa identificação.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Podemos voltar ao slide 13? Como os senhores podem ver, aqui há poucos desses pontos que estão realmente terminados. A maioria está em andamento, ou seja, alguém que está se ocupando deles, mas estão fazendo o acompanhamento desses temas. Não há forma de participar, ou conseguir a participação direta com um sistema de inteligência artificial. Bom, talvez o GAC, em si, não pode fazer nada. Apenas pode fazer o acompanhamento dos últimos desenvolvimentos. Não sei se vai para esse ponto a sua pergunta. Mas este é um resumo da situação até hoje. Obrigado, Países Baixos, por seu comentário. Permitam-me, República Dominicana levantou a mão.

AMPARO ARANGO Vou falar em espanhol, porque não tenho certeza de como fazer a pergunta, que eu quero fazer. Eu acho que esse objetivo 7 é crítico. É muito importante, porque estamos, justamente, em cada um dos nossos países, fazendo desenvolvimentos em matéria de estratégias de digitalização com essas novas tecnologias. Então, minha pergunta é, se a liderança, o GAC, se considerou, eu sei que está em processo, se é que tem um final a este tema, se está considerado o fato de ter algum tipo de material ou instrumento que nós possamos, nos nossos próprios países e como governo, difundir e entregar naquelas agências, tanto do governo como do setor privado, que estão trabalhando este tema das novas tecnologias? Porque, e o senhor falou disso, há impactos, talvez, difíceis ou negativos. Não sabemos. Então, se isso está contemplado também dentro do Pano Estratégico do GAC? Ou

seja, de poder também difundir de uma forma concreta, específica, fácil de entender, porque são assuntos complexos. Então, essa é um pouco a minha preocupação e a minha pergunta. Obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Muito obrigado à República Dominicana. Eu vou responder em espanhol para saber, se estamos entendendo a mesma coisa. Pergunta Amparo se a ideia sim, seria como tudo o que fazemos no GAC, tudo publicamos no website do GAC. Agora, que nível de boa ou má qualidade temos na página web do GAC vai por outro caminho. Porque a nossa ideia, neste ponto da história, digamos, era ter um sistema ERP completamente desenvolvido. Um ERP que seja de código aberto e que todos os países participantes ou governos pudessem acessar e redistribuir esse material para cada um dos participantes do GAC.

Mas, voltando à pergunta, sim, eu aceito que são temas muito... que poderiam ter um tremendo impacto no DNS. Eu falei da computação quântica, que automaticamente tornaria obsoleto todos os sistemas. Todos os sistemas de criptografias RSA, DEA, Bluefish, cookie assimétrico ou simétrico estariam automaticamente obsoletos.

Voltando à sua sugestão, além da pergunta, e obrigado pela pergunta. Sim, a resposta é sim. Não temos ainda, e não fazia parte do Plano Estratégico, armar uma sessão, onde isso ficaria disponível para todos os governos participantes. Mas é uma excelente ideia. E esta é a vantagem de ter esse tipo de discussões

nas plenárias. E agradeço a sua sugestão, e vamos incluir. De fato, será um tema para incluir na próxima Reunião de Planejamento Estratégico. Muito obrigado, Amparo, mais uma vez.

Agora voltamos para o inglês. Eu voltarei outra vez, agora a falar em inglês. Não sei se alguém quer fazer alguma outra pergunta? Não, vejo que ninguém pede a palavra. Bom, então passamos a palavra a Christine, do Egito, que vai falar sobre a governança da internet, que tem a ver com o objetivo estratégico número 8.

CHRISTINE ARIDA

Muito obrigada, Nico. Eu quero responder... À medida que demos uma olhada na próxima etapa, podemos ver o estado do nosso trabalho, porque há alguns objetivos estratégicos, que sempre estarão em andamento.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Por favor, fale mais próximo do microfone, para que os intérpretes possam fazer melhor o trabalho.

CHRISTINE ARIDA

Com respeito ao ponto estratégico 8, temos alguns subtemas, na maioria dos quais estão em andamento, bem encaminhados, com exceção de um. Em primeiro lugar, está o monitoramento de todas as atividades, que têm a ver com o objetivo. Também há uma troca de informações muito boa entre os membros do GAC, especialmente com respeito aos anos 2024 e 2025, no que respeita à apresentação de relatórios. Temos o Pacto Digital Mundial,

adotado no mês de setembro; o GDC, e uma série de atividades que têm a ver com a WSIS+20. Está a rede de difusão WSIS+20, com sua lista de correio eletrônico, criada pela ICANN. E também se realizaram seminários web, que se continuam oferecendo sobre esse tema. Alguns deles foram oferecidos nos últimos meses. No mês de novembro, foi lançado o processo ou o projeto de defesa do IGF, uma campanha de conscientização em redes sociais. Tudo isso pode ser analisado em linha ou acompanhado em linha, e que sempre está em andamento, que não tem fim.

Depois, na reunião ICANN81, falamos sobre esse tema. Também vamos fazer durante esta reunião aqui, em Seattle. E no mês de fevereiro, tivemos um seminário web organizado pelo GAC. Quero agradecer à Ana de Portugal, porque ela liderou os temas, para este seminário web. Vamos falar com maiores detalhes sobre esse tema na sessão, que vamos ter na terça-feira.

Seguinte slide, por favor. Com respeito à organização e consulta com o comitê, há um grupo reduzido do GAC, que foi criado para que os membros interessados do GAC, os membros interessados na governança da internet, possam participar. Também temos atividades intercomunitárias, uma pesquisa, uma enquete que começamos a disponibilizar para gerar o interesse dos membros do GAC e ver que temas de interesse, para tratar nos próximos debates sobre governança da internet. Eu acho que isso vamos apresentar na sessão da terça-feira. Além disso, há grupos de representantes das SOs e ACs, que tratam temas referidos à WSIS+20. Quero agradecer à Nigel e à Zeina por liderar esta

iniciativa. E também realizamos a Reunião Governamental de Alto Nível dentro da Reunião da ICANN80 e emitimos o relatório correspondente.

NICOLÁS CABALLERO, Continue, por favor. Depois vamos receber as perguntas.
PRESIDENTE DO GAC

ZEINA BOU HARB

Muito bem, agora temos como objetivo estratégico número 9, para trabalhar que tem a ver com recursos numéricos da internet. Neste momento está sendo realizada a revisão do documento ICP2. Houve muita participação na lista de correio eletrônico. Houve também Processo de Comentários Públicos realizados. Os membros do GAC apresentaram seus comentários de forma individual, mas também houve comentários em nome do grupo de representantes da África.

E com respeito aos processos de avaliação e implementação, eu acho que vão ser tratados aqui em Seattle, junto com a Diretoria, quando realizemos a nossa reunião bilateral com a Diretoria. Tivemos também colaboração com outros grupos da comunidade. E eu acho que também vamos falar desse tema durante esta reunião e seguirão em andamento esses trabalhos. Com respeito a este objetivo estratégico, quero agradecer desde já a Países Baixos, já que Marco aceitou se encarregar desta parte do objetivo. Muito obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado ao representante do Egito. Há perguntas na sala
PRESIDENTE DO GAC com respeito ao objetivo estratégico número 9. Estamos passando um pouco o tempo, que tínhamos para esta sessão, mas, enfim, a Comissão Europeia quer assumir a palavra.

GEMMA CAROLILLO Eu sou Gemma Carolillo, da Comissão Europeia. Muito obrigado, Nico. Isto não tem relação com o último objetivo estratégico, mas é um comentário de tipo geral. É importante falar sobre o Plano Estratégico e ver como vamos avançando. Os objetivos estratégicos de 2 a 9 impactam o primeiro, que tem a ver com o desempenho e a efetividade do GAC.

Desde que estamos fazendo acompanhamento de todos esses objetivos em matéria de políticas, vemos que isso leva um grande esforço. Então, temos que manter e distribuir as responsabilidades no GAC. Vemos que é muito difícil fazer um acompanhamento, um seguimento de determinados temas.

Nico, o senhor passou informação atualizada. Mas há temas que exigem ou precisam de uma maior informação. Então, devemos comprometer mais membros do GAC. Em algum momento, vamos querer precisar centrar nosso trabalho em algumas iniciativas, que permitam conseguir um dos objetivos, que é provocar um impacto sobre as políticas. Obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Muito obrigado. Concordo plenamente com a senhora. E por esse motivo, propus ampliar o período de gestão dos vice-presidentes e também da presidência, porque às vezes esses processos de desenvolvimento de políticas levam 3 anos, 5 anos ou mais. Depois de 12 anos, temos agora a Próxima Rodada de Novos gTLDs. Três anos depois da rodada de 2012, este é um processo muito extenso e complexo. Muito obrigado. Muito obrigado, Gemma, pelo seu comentário. Tenham paciência. Peço mais dois minutos do seu tempo, para compartilhar algumas novidades com respeito ao Plano Anual do GAC.

FABIEN BETREMIEUX Eu quero falar sobre o cronograma do processo, que deve ser cumprido para elaborar a próxima versão do Plano Anual. A ideia é que o GAC tenha um plano pronto para ser aprovado, para quando chegemos à ICANN83. Vamos cumprir o mesmo procedimento com a versão anterior. Os encarregados de cada tema vão propor conteúdos, que querem incluir na próxima versão do plano. Os líderes do GAC, por sua vez, vão considerar esses temas, analisar com os encarregados, que correspondam. E vão assim definir a próxima versão do plano. E, quando termine o formato preliminar, vamos receber os comentários do GAC para proceder à sua aprovação.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Fabien. Não temos mais tempo nesta sessão. Vamos fazer um outro recesso para café. De fato, o café é muito bom aqui. Não é porque estamos na cidade do Starbucks. Não quero recomendar nenhuma marca especial. Muito bem. Voltaremos aqui, às 18h30. Muito obrigado e que aproveitem o café.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]